

253

BOTULISMO EM SUÍNOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Camila Spagnol, Milene Schmitz, André Mendes Ribeiro Corrêa, Daniela Bernadete Rozza, Priscila Zlotowski, Felipe Koller, Iveraldo dos Santos Dutra, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

O botulismo é uma intoxicação causada pela absorção de toxinas pré-formadas do *Clostridium botulinum* presente em materiais em decomposição ou em alimentos mal preparados ou conservados. Suínos são considerados altamente resistentes à toxina e existem poucos relatos da doença nessa espécie. Este trabalho descreve o quadro clínico patológico de dois surtos de botulismo em suínos associados ao consumo de restos de alimento de restaurantes em Porto Alegre em 2002 e 2004. Histórico e dados epidemiológicos foram coletados com os proprietários. Foram clinicamente avaliados e necropsiados 9 suínos de terminação. O principal sinal clínico foi paralisia flácida. Na necropsia não havia lesões significativas. Conteúdos gástrico e intestinal dos animais necropsiados do segundo surto foram coletados e congelados para isolamento da toxina. O diagnóstico foi baseado na epidemiologia, sinais clínicos, ausência de lesões macro e microscópicas e identificação da toxina botulínica tipo C no segundo surto. As condições de manejo existentes nas granjas relatadas foram propícias à ocorrência dos surtos. As granjas eram pequenas e em condições sanitárias precárias. Os suínos de ambos os surtos eram alimentados com restos de restaurantes que eram recolhidos por órgão da prefeitura e distribuídos às granjas. Nas propriedades, os restos de comida ficavam armazenados em tonéis sem abrigo do sol por até um dia. Esse alimento era fornecido aos suínos uma vez ao dia sem cozimento prévio. O quadro de paralisia foi diferenciado de outras doenças que causam dificuldade locomotora pela ausência de lesões histológicas no sistema nervoso central, medula espinhal e musculatura esquelética. O presente relato alerta para os riscos do uso inadequado de restos alimentares na alimentação animal. (PIBIC).